

SEGUIR A CRISTO

Texto básico: Mc 8.34; Lc 9.23

"Se alguém quer vir após mim,
a si mesmo se negue, tome a
sua cruz e siga-me"

Textos auxiliares

Domingo: Mc 8.34-38.

Segunda: Lc 14.25-33

Terça: Lc 9.57-62.

Quarta: Mt 4.18-22

Quinta: Jo 13.31-38

Sexta: Lc 12.43-48.

Sábado: Mt 11.28-30

PARA MEDITAR



"Tomar a cruz é colocar-se na posição de um homem condenado, a caminho da sua execução".

H. B. Swete



Introdução

1- O QUE É SEGUIR A CRISTO?

O grande evangelista americano Billy Graham foi interrogado por uma jovem sobre o significado de seguir a Cristo e ele respondeu: "Em primeiro lugar, isso significa estar comprometido com ele como nosso Salvador e Senhor", ele começou. "Isso significa que nós queremos que Ele seja o mestre de nossas vidas em vez de tentar executá-los nós mesmos. Você já entregou o controle de sua vida a ele? "Seguir a Cristo significa também buscarmos a obedecê-lo todos os dias. Ele sabe o que é melhor para nós e nos disse como ele quer que vivamos em Sua palavra, a Bíblia." Ela faz parte da sua vida todos os dias e você está permitindo que sua verdade amolde sua mente e coração? "Finalmente, seguir a Cristo significa ver os outros através de Seus olhos", prosseguiu Graham. "Cristo amou tanto que ele



estava disposto a dar sua vida pela nossa salvação." "Será que o seu Espírito Santo está nos enchendo com o seu amor, e estamos procurando tocar os outros para Cristo? "A Bíblia diz: 'Sigam o exemplo de Deus, portanto, como filhos amados e andem no caminho do amor, como também Cristo nos amou e se entregou por nós' (Efésios 5: 1-2)". Jhon Stott falou o seguinte: "O chamado de Cristo pode ser resumido em apenas uma palavra: 'siga-me'. Ele exigiu que seus seguidores fossem fiéis a Ele, convidou-os a aprenderem dEle, serem obedientes à Sua Palavra e a se identificarem com a Sua causa." Algo que devemos observar nessa introdução é o contexto do clássico texto do "Segue-me" (Mc 8.34-38). Esse contexto é o mesmo em todos os evangelhos. Lhe antecede a confissão de Pedro a pergunta de Jesus sobre quem Ele era. Seguir a JESUS implica em saber quem Ele é. Depois Jesus passou a caminhar para Jerusalém ensinando aos discípulos sobre a cruz. E então lhes diz que quem quiser segui-lo tem que estar disposto a seguir o mesmo caminho, o da cruz. O texto é seguido da Transfiguração. Seguir a Cristo é identificar-se de tal modo com Ele até que sejamos transfigurados na Glória dele, na beleza dele. Irineu, teólogo do segundo século, disse que "a glória de Deus é uma pessoa repleta de vida". Nessas preciosas definições já temos muitas implicações do significado de seguir a Cristo. Se você quer ser um discípulo de Cristo, veja o que Jesus disse sobre isso.

2- IMPLICAÇÕES DO SER DISCÍPULO DE CRISTO

1- "Segue-me"

Já eram muitos os que se declaravam seguidores de Cristo. Nos nossos dias vemos o mesmo fenômeno. Porém, seguir a Cristo tem suas implicações. "Se alguém quiser vir após mim..." Conhecimento de quem Jesus é, da morte dele na cruz, da sua ressurreição e do plano de Deus por traz desses acontecimentos, você já tem. Quem sabe se encanta com a pessoa de Cristo. Mas quer segui-lo? Jesus quando faz esse convite demonstra o seu desejo de ser seguido, mas Ele não quer ser seguido de qualquer maneira. Há uma decisão, portanto, a ser tomado: renunciar ao pecado arrependendo-se. Rm 6.13, 19; 12.1, dizem "oferecei-vos a Deus, como ressurrectos dentre os mortos" e apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus". O seguidor de Cristo, aquele tomou a decisão de segui-lo, agora é nova Criatura é se tornará cada dia mais belo ("tome a sua cruz dia após dia") enquanto segue o Mestre.

2- "negue-se a si mesmo"

Há muita gente querendo seguir a Cristo, mas sem negar-se a si mesmo. Caio Fábio em seu livro "Seguir a Jesus, o mais fascinante projeto de vida" (se não leu recomendo a leitura), disse sobre o "negar-se a si mesmo", algo interessante: "seguir a Jesus extrapola os melhores hábitos". Quais eram os seus melhores hábitos? É isso inclui os "melhores pecados". Renunciá-los é confiar naquele que o chama e no projeto novo de vida que Ele lhe propõe. Um projeto de renúncias aos desejos egoístas. Negar a si mesmo é ser desprovido de todo sentimento faccioso como a inveja, vaidade, ciúmes, avareza, soberba, concupiscência da carne, lascívia, ira, desejo de vingança, vícios e outros sentimentos abomináveis ao Senhor. Negar a si mesmo é oferecer o outro lado da face, é perdoar e amar os vossos inimigos, bendizer os que vos maldizem, fazer bem aos que vos odeiam e orar pelos que vos maltratam e vos perseguem. Jhon Stott fala sobre a possibilidade de ter que acertar as contas com outros. Erros do passado que

precisam ser reparados, perdoados. Mas sem que se entre na paranóia de ficar vasculhando o passado em busca de erros e se culpando por eles. Ter a mesma humildade de Cristo, andar em santidade como Ele andou, guardando os seus mandamentos fazendo a vontade do Pai.



3- "tome a sua cruz"

A mensagem da cruz nos nossos dias é tremendamente rejeitada. Ninguém quer cruz! A maioria quer prosperidade, saúde, sucesso, etc. O professor H. B. Swete disse que "tomar a Cruz é colocar-se na posição de um homem condenado, a caminho da sua execução.". Lembre-se, conforme comentamos na introdução, no contexto JESUS estava a caminho de Jerusalém para a cruz. Creio que os discípulos só continuaram seguindo a Cristo porque não entenderam o significado das palavras dele. Tomar a Cruz todos os dias é tomar a decisão de renunciar à própria vida, morrendo para o eu e se entregando à uma nova experiência enquanto segue Jesus. Mas seria tomar a Cruz assumir fardos? Não. Jesus disse que o seu fardo é leve. Tomar a Cruz é desconfiar totalmente das próprias vontades e confiar totalmente na vontade do Mestre. À medida em que vamos caminhando, vamos descobrindo o quão cheio de vida abundante é caminhar seguindo Jesus.

4- Perder a vida por causa de Cristo e do evangelho é salvar a vida.

Temos um bom exemplo do significado desse versículo (M 8.35) com o exemplo do Jovem rico (Lc 18.18-30). Ele sentia o desejo de ver a glória de Deus e buscou a Jesus Cristo, o qual lhe ensinou o caminho que leva a salvação e a renúncia que o seu desejo exigia. Mas, o jovem recusou-se em negar a si mesmo, em abandonar os bens desta vida, à esperança de um tesouro no céu, algo que é infinitamente maior do que toda a riqueza deste mundo. Porque negar-se a si mesmo para seguir as pegadas de Jesus exige desapego, abdicação dos prazeres da carne para viver uma vida espiritual sob a égide do Senhor. O que Jesus estava propondo era que ele colocasse Jesus acima dos bens materiais. Renunciar à riqueza, ao amor ao dinheiro e passar a servir a Jesus usando os seus recursos para abençoar pessoas. Então disse Jesus: "É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no Reino de Deus". Que importa ao homem, ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? Os discípulos reagiram imediatamente dizendo: quem vai ser salvo assim? E imediatamente Jesus lhes dá um exemplo na vida com o encontro com Zaquel. Portanto, servir a Deus implica em servir as pessoas em nome de Jesus. Você não pode ser um discípulo isolado seguindo a Cristo. Paul Tournier escreveu: "Há duas coisas que não podemos fazer sozinhos, uma é casar e a outra é ser cristão".

5- Submeter a família a Jesus

Observe os dois textos:

"Não penseis que vim trazer paz à terra; não vim trazer paz, mas espada. 35 Pois vim causar divisão entre o homem e seu pai; entre a filha e sua mãe e entre a nora e sua sogra. 36 Assim, os inimigos do homem serão os da sua própria casa 37 Quem ama seu pai ou sua mãe mais do que a mim não é digno de mim; quem ama seu filho ou sua filha mais do que a mim não é digno de mim; 38 e quem não toma a sua cruz e vem após mim não é digno de mim. 39 Quem acha a sua vida perdê-la-á; quem, todavia, perde a vida por minha causa achá-la-á". (Mt 10.34-39)

"Que tipo de Deus colocaria as pessoas em tal agonia? Que tipo de Deus lhes daria famílias e depois pediria que as deixasse? Que tipo de Deus lhes daria amigos e depois pediria que lhes dissesse adeus?"

Resposta: Um Deus que sabe que o amor mais profundo não é construído sobre a paixão e o romance, mas sobre uma missão e um sacrifício comuns.

Resposta: Um Deus que sabe que somos apenas peregrinos e que a eternidade está bem perto e que qualquer "Adeus" é na verdade um "Te vejo ama-nhã".

Resposta: Um Deus que também fez isso.

"Mulher, eis aí o teu filho."

João abraçou Maria um pouco mais apertado. Jesus estava pedindo que fosse o filho que uma mãe precisa e que de certa forma ele não fora.

Jesus olhou para Maria.

Sua dor tinha uma origem muito mais profunda que os pregos e espinhos. Em seu olhar silencioso eles trocaram de novo um segredo e ele disse adeus.

Max Lucado

"Em verdade vos digo que ninguém há que tenha deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou mãe, ou pai, ou filhos, ou campos por amor de mim e por amor do evangelho, 30 que não receba, já no presente, o cêntuplo de casas, irmãos, irmãs, mães, filhos e campos, com perseguições; e, no mundo por vir, a vida eterna." (Mc 10.29-30).

Muitos discípulos desistem nesse ponto ou insistem em seguir a Jesus carregando a família. Era para Abrão deixar tudo e seguir rumo à terra prometida, mas quantos problemas ele teve porque carregou pai, mãe, irmãos e sobrinho. José foi chamado para ser órfão no Egito. Jonas para ser um estrangeiro em Nínive. Ana levou seu primo-gênito para servir no templo. Daniel foi enviado de Jerusalém para a Babilônia. Neemias de Susã para Jerusalém. A Bíblia está unida por trilhas de adeuses e manchada por lágrimas de despedida. Mas o que estaria Jesus propondo aos seus discípulos? Liberdade total e até radical perante todas as coisas e pessoas. Não há nada maior do que seguir Jesus Cristo e o Evangelho. Quem o fizer tem a garantia dada pelo próprio Jesus Cristo: «Receberá cem vezes mais». A importância do desprendimento em relação a tudo e a todos não é uma mera cláusula para ser discípulo. O que Jesus Cristo propõe aos discípulos é a sua própria maneira de viver, o seu estilo de vida. Ele deixou a sua família, a sua casa, a sua aldeia, o seu trabalho, deixou tudo por causa do Evangelho. Deixar tudo para seguir Jesus Cristo não se reduz apenas à privação de bens e da companhia das pessoas, de tudo o que nos possa dar segurança e satisfação na vida. Não se trata apenas de abandonar, mas de assumir este estilo de vida de Jesus Cristo, as suas convicções, os seus costumes, o sua maneira de se relacionar com as pessoas, os valores fundamentais da sua vida. Nada nem ninguém pode ser um impedimento para viver o Evangelho, para seguir Jesus Cristo. A liberdade para servir o Evangelho é fundamental! Uma liberdade total: para dizer a verdade; para denunciar a injustiça; para defender os marginalizados; para estar ao serviço dos outros; para não ceder às tentações do poder; para amar sem limites. Com esta liberdade total ao serviço do Evangelho, talvez se perca muita coisa no mundo e na sociedade. Mas a promessa de Jesus Cristo é mais ousada: «Receberá cem vezes mais».

CONCLUSÃO

Ainda quer seguir a Jesus? Se já o segue, segue conforme as exigências do Mestre?

